

13761 - Caracterização de quintais agroflorestais desenvolvidos por agricultores familiares do município de Alenquer, Pará.

Homegarden in areas of smallholder agriculture in Alenquer, Pará.

RAYOL, Breno Pinto¹; ALVINO-RAYOL, Fabrízia de Oliveira²; SILVA, Maria da Conceição Pereira da³;

1 Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), bprayol@yahoo.com.br ; 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Santarém (IFPA-Santarém), fabriziaalvino@yahoo.com.br ; 3 Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), sconcyta@gmail.com;

Resumo: Os quintais agroflorestais contribuem para a melhoria do microclima local, a qualidade de vida das populações e na manutenção de produtos diversos para o consumo familiar, além de gerar excedentes comercializáveis. Nesta perspectiva, o presente estudo propôs avaliar os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares do município de Alenquer, no oeste paraense, bem como identificar as espécies que compõem esses sistemas. A partir de entrevistas semiestruturadas e observação direta foram levantadas as espécies de maior interesse dos agricultores familiares, práticas desenvolvidas pelos agricultores e importância para a manutenção da família. A composição florística dos quintais é principalmente de espécies frutíferas. Banana, coco, goiaba e laranja foram as espécies cultivadas mais frequentes nos quintais agroflorestais desenvolvidos por produtores familiares de Alenquer. Os SAF são manejados na sua maioria de forma tradicional.

Palavras-chave: sistemas agroflorestais; frutíferas; Amazônia.

Abstract: The homegardens contribute to improve the local microclimate and quality of life of traditional populations. The aim of this study is to evaluate the homegardens in areas of family farmers in the municipality of Alenquer, west of Pará, as well as identify the species that make up these systems. From semi-structured interviews and direct observation were raised species of greatest interest of family farmers, practices developed by farmers and importance to the maintenance of the family. The species: *Musa paradisiaca* L., *Cocos nucifera* L., *Mangifera indica* L. and *Psidium guajava* L. were the most cultivated by these farmers. Most of the agroforestry systems are managed in the traditional manner.

Keywords: agroforestry systems, fruitful; Amazônia;

Introdução

A busca de sistemas de produção agropecuários sustentáveis é um ponto chave para a elaboração e prática de estratégias voltadas para o desenvolvimento rural (Viana, 1997). Dentre os modelos alternativos, ou tecnologias agroecológicas sustentáveis, destacam-se os sistemas agroflorestais. Essas tecnologias, por se basearem em princípios ecológicos, são capazes de promover renda aos agricultores familiares e ainda favorecer o meio ambiente (NAIR, 1993; BANDY et al., 1994). Neste contexto, destacam-se os quintais agroflorestais, que são sistemas de uso tradicional dos solos, que geram práticas sustentáveis, considerada uma das formas mais antigas de uso da terra (FLORENTINO et al., 2007).

Existe, portanto, necessidade da realização de estudos diagnósticos que venham dar subsídios à implantação e manejo adequado desses sistemas. Nesta

perspectiva, o presente estudo propôs avaliar os quintais agroflorestais de agricultores familiares do município de Monte Alegre no oeste paraense, bem como identificar as espécies que compõem esses sistemas.

Metodologia

As pesquisas foram realizadas em quintais agroflorestais de propriedades de agricultores familiares do Município de Alenquer. Os sistemas avaliados pertencem a 12 famílias de agricultores familiares. Esses agricultores foram identificados por meio de informações dos técnicos do Escritório local de Alenquer da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER-PA).

Um ou mais membros da família foram solicitados a falar livremente, empregando-se a técnica de entrevista aberta (ALBUQUERQUE e LUCENA, 2004) com base em um roteiro previamente elaborado, contemplando algumas questões-chave referentes ao contexto socioeconômico, aos sistemas produtivos e às alternativas de produção sustentável. Além disso, a avaliação dos quintais agroflorestais no município de estudo foi realizada por meio da observação direta, registro fotográfico e, inventário florístico dos componentes arbóreos. Foram levantadas as espécies de maior interesse dos agricultores familiares, assim como foram registradas as práticas desenvolvidas e importância para a manutenção da família. Na ocasião do levantamento florístico, foi aferido o tamanho dos quintais.

Os dados foram organizados e tabulados em planilha eletrônica em uma matriz com as questões e respostas de cada entrevistado, permitindo assim a descrição pormenorizada de todas as categorias estudadas e o detalhamento de todas as variáveis. Para a análise dos dados recorreu-se à estatística descritiva.

Resultados e discussões

Foram identificados 12 quintais agroflorestais com áreas que variaram de 0,03 a 1 ha de tamanho, composto por espécies florestais, frutíferas, olerícolas e ervas medicinais, associadas à criação de pequenos animais (aves e suínos). A idade dos quintais observados é de 16 anos. Com relação à faixa etária dos entrevistados, foi observado que aproximadamente 63% encontram-se no intervalo de 30 a 60 anos, com idade média de 39 anos.

Nos quintais avaliados, foram observados 567 indivíduos arbóreos e arbustivos, pertencentes a 33 espécies e 22 famílias botânicas. O número médio de espécie e indivíduos por quintal foi de 9 e 47, respectivamente. As famílias com riqueza foram Anacardiaceae, Arecaceae e Myrtaceae com três espécies cada (Tabela 1).

A principal finalidade dos quintais avaliados no município de Alenquer foi o abastecimento familiar com produtos alimentícios. Todas as espécies arbóreas e arbustivas cultivadas nos quintais são usadas na alimentação humana. Os quintais agroflorestais destacam-se na obtenção de alimentos suprimindo de forma representativa as necessidades nutricionais da família.

Nestes quintais predominam as espécies permanentes e temporárias, sobretudo frutíferas. As espécies arbóreas frutíferas têm grande importância nos quintais, pois além de contribuir com sombra para os cultivos agrícolas, Também servem de alimento às famílias e animais ou ainda para comercialização. As espécies que mais

se destacaram em termos de abundância e frequência nos quintais avaliados foram banana, coco, goiaba e laranja (Tabela 1)

TABELA 1. Nome comum, nome científico, frequência relativa (Fr%) e abundância relativa (Ab%) das espécies arbóreas e arbustivas cultivadas por produtores familiares quintais agroflorestais do município de Alenquer, PA.

Nome Comum	Nome Científico	Família	Fr%	Ab%
Goiaba	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	9,62	11,11
Banana	<i>Musa paradisiaca</i> L.	Musaceae	8,65	21,87
Manga	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	7,69	5,29
Coco	<i>Cocos nucifera</i> L.	Arecaceae	6,73	12,70
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Fabaceae	5,77	3,53
Laranja	<i>Citrus sinensis</i> L. Osbeck	Rutaceae	4,81	10,05
Taperebá	<i>Spondias mombin</i> L.	Anacardiaceae	4,81	2,12
Jambo	<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr & L.M.Perry	Myrtaceae	4,81	1,76
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K. Schum.	Malvaceae	3,85	4,76
Limão	<i>Citrus limon</i> L. Burmann f.	Rutaceae	3,85	1,23
Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae	3,85	1,06
graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	2,88	1,76
Cajú	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	2,88	0,53
Castanha do Pará	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl	Lecythidaceae	1,92	5,64
Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Malvaceae	1,92	3,88
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	Arecaceae	1,92	1,76
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i> Kunth	Arecaceae	1,92	1,41
Jaca	<i>Artocarpus heterophylla</i> Lam.	Moraceae	1,92	1,06
Muruci	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Rich	Malpighiaceae	1,92	1,06
Abacate	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	1,92	0,88
Acerola	<i>Malpighia glabra</i> L.	Malpighiaceae	1,92	0,71
Azeitona	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	1,92	0,71
Bacuri	<i>Platonia insignis</i> Mart.	Clusiaceae	1,92	0,71
Cuia	<i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoniaceae	1,92	0,53
Mandioca	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae	0,96	1,76
Castanha sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	Lecythidaceae	0,96	0,71
Tarumã	<i>Vitex</i> sp.	Lamiaceae	0,96	0,35
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	Meliaceae	0,96	0,18
Ata	<i>Annona squamosa</i> L.	Annonaceae	0,96	0,18
pitomba	<i>Talisia</i> sp.	Sapindaceae	0,96	0,18
Ramboatã	<i>Nephelium lappaceum</i> L.	Sapindaceae	0,96	0,18
Socoró	<i>Mouriri ulei</i> Pilg.	Melastomataceae	0,96	0,18
Urucum	<i>Bixa orellana</i> L.	Bixaceae	0,96	0,18

Quanto à distribuição do trabalho no quintal, observou-se que as mulheres foram citadas como as principais responsáveis pelo manejo do quintal (Figura 1), essa mesma tendência também foi observada em outras pesquisas no Pará (Rosa et al., 2007; Vieira et al., 2008).

FIGURA 1. Distribuição do trabalho no manejo dos quintais avaliados de Alenquer, Pará.

Conclusões

Os quintais estabelecidos em Alenquer são manejados de forma tradicional e com baixo aporte de tecnologias externas. A composição florística desses quintais é principalmente de espécies frutíferas de valor comercial, usadas principalmente para o autoconsumo, funcionando como uma importante fonte alimentar dos produtores familiares.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores e agricultoras pela cordialidade com que nos receberam em suas propriedades; à Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa (FAPESPA), pelo apoio financeiro do projeto de pesquisa “O uso de sistemas agroflorestais como alternativa promissora à agricultura familiar do Baixo Amazonas, oeste do Pará”; ao Escritório Regional Médio Amazonas e ao Escritório Local de Alenquer da EMATER PARÁ pelo apoio logístico, em especial aos Extensionistas Clésio Rossarola e Luiz Kinji Ikegami.

Referências

- ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P. Métodos e técnicas para coleta de dados. In: _____ (Ed.). **Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica**. Recife: Livro Rápido/NUPEEA, 2004. p. 37-62.
- BANDY, D.; GARRATY, D. P.; SANCHES, P. El problema mundial de la agricultura de tala y quema. **Agroforesteria en las Americas**, v.1, n.3, p.14-20. 1994.
- FLORENTINO, A. T. N.; ARAÚJO, E. DE L.; ALBUQUERQUE, U. P. DE. Contribuição de quintais agroflorestais na conservação de plantas da Caatinga, Município de Caruaru, PE, Brasil. **Revista Acta bot. bras.** Vol. 21 N. 1, pag. 37-47. 2007.
- OLIVEIRA, T.K.; SÁ, C.O.; OLIVEIRA, T.C.; LUZ, S.A. **Caracterização de Dois Modelos de Consórcios Agroflorestais, Índices Técnicos e Indicadores de Viabilidade Financeira**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2010. 44p. (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 45).
- NAIR, P.K.R. **Introduction to Agro forestry**. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht. 499p. 1993.

ROSA, L.S.; SILVEIRA, E.L.; SANTOS, M.M.; MODESTO, R.S.; PEROTE, J.R.S.; VIEIRA, T.A. Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, espécies e divisão de trabalho familiar. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, n.2, p.337- 341, 2007.

VIEIRA, T.A.; ROSA, L.S.; MODESTO, R.S.; SANTOS, M.M. Gênero e sistemas agroflorestais: o caso de Igarapé-Açu, Pará, Brasil. **Revista de Ciências Agrárias**, n.50, p.143-154, 2008.